

ASSIGNATURAS
Ano 28\$000 — Semestre 15\$000

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Correio Paulistano»

Família Campos Salles

Rio, 26.
O sr. dr. Campos Salles e família desceram hoje do Silvestre, indo à estação da Central esperar o dr. José Bonifácio Coutinho o senhor que chegavam dessa capital, pelo nocturno.

A's 9 horas, seguiram todos para o Silvestre, acompanhados dos drs. Bernardino de Campos e Xavier da Silveira.

Guarnições pagas

Rio, 26.
O marechal Mallet, ministro da Guerra, recebeu por telegramma a comunicação do que os guarnições da S. Borgia, Uruguaiana e Quaraí foram pagos os vencimentos correspondentes a 1901, devendo no sabbado ficarem pagos os vencimentos relativos ao tempo decorrido de 1901.

Friguedo Colmbo

Rio, 26.
A's 10 horas, da manhã celebrou-se, na igreja do Santo Antônio, missa em suffragio da alma de Friguedo Colmbo.

Estiveram presentes muitíssimos amigos, colegas e admiradores do saudoso escrivão.

Centro de trinta anos

Rio, 26.
Entrou hoje na Misericórdia, onde será tratada, uma preta africana, de nome Isabel Maria do Espírito Santo, que conta 130 anos de idade.

Oficiais brasileiros na Europa

Rio, 26.
Não é exacto, segundo sou informado, que qualquer governo da Europa haja recusado admitir que oficiais brasileiros vão praticar no exercito ou na armada respeitiva.

O nosso governo não recebeu nenhuma comunicação de semelhante rencisa.

Oficiais nomeados para praticar na Europa devem brevemente seguir para os destinos designados.

Decretos de perdão

Rio, 26.
O sr. presidente da Republica assinou sabido vários decretos de perdão, apresentados pelo marechal Medeiros Mallet, ministro da Guerra.

Trabalhos do Congresso

Rio, 26.
Camara:
O sr. Sá Freire ocupou-se da discussão do Distrito Federal, criticando a chamada aos seus postos dos membros do passado conselho municipal.

O sr. Anísio de Abreu respondeu aos oradores que criticavam o Código.

O Club Militar

Rio, 26.
No Club Militar houve hoje uma sessão da direcção, sendo na apresentado o ofício de diversos militares, publicado pelos jornais cariocas dessa manhã.

Ficou deliberado fazer publica a seguinte declaração:

O Club Militar não faz nem deseja se envolver na politica partidaria, porque não quer desvirtuar a sua missão nobre e patriótica de guarda avançada das instituições republicanas, concorrendo eficazmente para manter-se a ordem e os poderes legitimos da nação.

Procedimento diverso traria certamente o enfraquecimento do prestígio da força armada e com ele o descredito da Republica e a infelicidade do Brasil.

Na união das classes armadas, na sua harmonia de sentimentos, na sua firmeza de proceder, tem a Republica a sua segurança permanente e o Brasil a sua prosperidade desejava.

Sai as forças da armada não querem facilmente assumir responsabilidades que possam comprometer os seus direitos políticos e modificar os seus deveres militares quanto ao respetivo devido a Constituição da Republica, o Club Militar também por sua vez constituido e orientado como sempre, quer manter o prestígio e essa mesma força, desenvolvendo a instrução técnica dos seus associados, fazendo a propaganda republicana criteriosa e constante, estituindo a convivência da boa camadragem e finalmente cuidando sempre da defesa dos interesses das classes e famílias militares.

O Club Militar quer proceder de modo que esté verificado que fôr do Brasil soffre mais crédito Republica e mais respeito é devido à nacionalidade brasileira.

A declaração termina nestes termos:

«O Club Militar vê pesaroso a exploração politica que ainda hoje se procura fazer com o seu nome e o seu indiscutível prestígio, por isto mesmo faz, nesta ocasião, a afirmação solene do propósito que está, proposto este que lhe tem servido de garantia suficiente para ver arregimentar em torno da sua bandeira, que é a bandeira da Republica, toda a força armada da nação e o povo brasileiro.

O presidente do Club Militar, general Arthur Oscar, resolveu mais, de acordo com o artigo 11 dos estatutos do Club, nomear os tenentes-coronéis Alfredo Moraes Rego e Antônio Moraes Rego, para chamar a atenção, o conselheiro Alvaro de Oliveira, que publicou no Correio da Manhã o artigo que provocou o incidente.

A Notícia, transcrevendo a declaração do general Arthur Oscar, a propósito de hecatombe que compõem a viagem a correcção do Club Militar, que as palavras do presidente do Club vieram pôr termo a que se preparava, tornando de necessária a assembleia regularizada por vários sócios para se resolver sobre o caso.

O sr. R. e o ofício é a declaração de que tal o telegramma só é publicado nas nossas reuniões Fatos & Notícias.

Marechal Mallet

Rio, 26.
Corre um abaixo assinado nos establecimentos militares de ensino, pedindo a continuação do marechal Mallet no futuro ministerio do dr. Rodrigues Alves.

Dr. Silviano Brandão

Rio, 26.
Dizem do Belo Horizonte que, embora seja inclinado o estado de saude do dr. Silviano Brandão, que chegavam dessa capital, pelo nocturno.

A's 9 horas, seguiram todos para o Silvestre, acompanhados dos drs. Bernardino de Campos e Xavier da Silveira.

Guarnições pagas

Rio, 26.
Anunciaram de Curitiba que alli se suicidou Augusto Fernandes Tabary, de origem alemã, fazendo explodir junto a si uma grande bomba de dynamito.

O corpo do infeliz viu os ares em fragmentos.

Marinha

Rio, 26.
O sr. presidente da Republica assinou hoje decretos exonerando do comando do cruzador Barroso e capitão de fragata João Pereira Leite; nomeando este oficial para comandar a flotilha das Amazonas, exonerando do comando daquela loitha o capitão de fragata Irenio Américo da Costa, exonerando do comando da flotilha do Rio Grande do Sul o capitão de mar e guerra José Pereira Guimaraes; nomeando para o velho cargo o capitão de fragata Alfredo Luciano de Abreu; nomeando capitão do porto de Santa Catharina o capitão-técnico João José da Costa Figueiredo.

EXTERIOR

Vilagem do Shah

Paris, 26.
Diz La Gaulois que o Shah da Persia, na viagem que vai empreender em breve para a Europa, acrescentando que já foram tomados aposentos no Grand Hotel.

Para um monumento

Projeto de um ministro

Paris, 26.

O sr. Canalejas, em carta ao El Liberal, de Madrid, declarou que abandonará o gabinete si quer modificar a campanha democrática contra o clericalismo e que o contrário ver-se-ia em críticas situadas tendo que se submeter a vontade do povo americano que clama pela independencia dos bôs.

Política de Cuba

Paris, 26.
Correspondencia de Havana informa o general Maximo Gomez profundamente desgostoso com a política do presidente Estrada Palma.

Agora mesmo Maximo Gomez acaba de declarar que não aceitará cargos publicos de especie alguma no seu paiz.

O presidente do Uruguai

Paris, 26.

Fala-se nas rodas políticas que o presidente Roosevelt dirigiu ao rei Eduardo VII uma missa de carácter reservado, insinuando que o decreto de um breve acordo na África do Sul, declarando que do contrario ver-se-ia em crítica situação tendo que se submeter a vontade do povo americano que clama pela independencia dos bôs.

Está notícia tem causado sensação e é assumido de todas as páginas.

Convocação do Congresso

Paris, 26.

La Gaceta Oficial, de Madrid, diz hoje a convocação da nova Legislatura para 9 de abril proximo.

O governo sustentará a eleição do sr. Viegas e Arrijo para presidente da Câmara.

Violento incêndio

Paris, 26.

Telegraphian de Las Palmas, para Madrid, que um violento incêndio destruiu o deposito de mercadorias da Alfândega.

Os prejuízos, que são enormes, foram avaliados em 500.000 pesos.

Esquadra Russa

Londres, 26.

The Standard publica um telegramma do seu correspondente em Nápoles, informando que uma esquadra russa, composta de nove navios, chegou hontem àquele porto.

As sympathias pelos bôs

Nova York, 26.

Comunicam de Berlim que o imperador Guilherme da Alemanha virá assistir as regatas anuais de Cannes no seu yatch Meteoro.

O sr. Eduardo presenciará as regatas do Britânia.

Presidente roubado

Buenos Aires, 26.

Dizem de Santiago que a residencia do sr. German Riesco, presidente da Republica, foi assaltada a noite passada pelos ladriões, que carregaram uma rica baixela de prata e outros objectos artísticos.

Declarações de Leyds

Paris, 26.

Um dos redactores do jornal O Daily Mail, tratando da conferencia do general Kitchener com os chefes bôs, deseja que a guerra continue.

O War Office recebeu um telegramma do general Kitchener, dizendo que diversas columnas de tropas montadas sob o comando do general Walter e do coronel Kekewich, empregariam no dia 23 um movimento combinado contra as forças do valoroso general Delahey, ignorando-se até agora o resultado.

Um outro telegramma do general Kitchener diz que os bôs, apesar de terem obteido 5 canhões pneumáticos e fizeram 78 prisioneiros bôs.

Cecil Rhodes morto

Londres, 26.

Todos os jornaes da tarde publicaram hoje telegrammas de Capetown anunciam a morte do círculo Rhodes, ocorrida na sua casa de campo em Grootebos, nas proximidades da Capital do Cabo.

O sr. José Chamberlain, ao ter noticia da morte do homem a quem esteve ultimamente ligado, ficou vivamente impressionado e telegraphiou imediatamente ao procurador geral da corôa no Cabo, recomendando-lhe que faça render excepcionais horas fúnebres a morte.

Ignorou-se ainda si o cadáver de Cecil Rhodes será transladado para a Inglaterra.

Desastre

Fornimentos

Londres, 26.

Despachos do Club, referem que na occasião de ser lançado a agua o novo navio de guerra Príncipe of Wales, sofreram avarias a casco terceira e a casco terceira.

Receberam também ferimentos diversos membros do Reform Club.

Concurso aéreo

Londres, 26.

Diz o correspondente do Dail Telegraph, em Nova York, que o aeronauta Leo Stevens também concorrerá ao premio de São Luiz.

Kuassapio

Buenos Aires, 26.

Naufragio no rio Paraná e va-

O Kaiser

Paris, 26.

Informam de Berlim que o imperador Guilherme assistirá a festejos da Semana Santa, na universidade de Bonn, onde estuda o Kronprinz.

Em S. Pedro

Paris, 26.

A exposição das relíquias

Roma, 26.

A multidão, desde manhã, enche a basílica de S. Pedro, para ver as sacrasíssimas relíquias alli expostas.

Ja houve duas mortes por asfixia.

Os carlistas

Paris, 26.

Os carlistas estão em grande actividade e com isso mesmo severamente vigiados pelas autoridades espanholas, sobretudo na fronteira francesa.

Waldeck Rousseau

Paris, 26.

O sr. Waldeck Rousseau, presidente do Conselho, vai retirar-se por algum tempo desta capital, afim de restabelecer completamente os graves ferimentos que o prenderam ao leito por alguns dias.

A pacificação na Africa

Londres, 26.

O Evening Star, diz que a

Paixão

no

mercado

de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

HAMBURGO, 26.— 10 horas.

O mercado de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

NOVA YORK, 26.— 10 horas.

O mercado de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

LONDRES, 26.— 10 horas.

O mercado de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

MILANO, 26.— 10 horas.

O mercado de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

PARIS, 26.— 10 horas.

O mercado de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

LONDRES, 26.— 10 horas.

O mercado de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

LONDRES, 26.— 10 horas.

O mercado de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

LONDRES, 26.— 10 horas.

O mercado de café abriu hoj

calmo e com preços instaurados.

LONDRES, 26.—

Sorocaba

Em referência à defesa do *Justus*, faz em seu artigo de hoje, de ter União Sorocabana e Ytuana cortado o tráfego via Jundiahy, leiam os interessados, na zona da Secção Ytuana, o seguinte aviso expedido pela Secretaria da Agricultura deste Estado, em 18 de dezembro de 1901:

Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. — S. Paulo, 18 de dezembro de 1897. — N. 141. — Cidadão inspetor das Estradas de Ferro e Navegação. — Tendo eu visto as reclamações do público contra as práticas seguidas pela Companhia União Sorocabana e Ytuana, tendentes a encaminhar para a sua rede o movimento de passageiros, bagagens e mercadorias, que se efectuava anteriormente a ligação pela linha de Yt-Mayrink, na secção Ytuana e por Jundiahy; e

Considerando que, sob o regimen das relações de tráfego mutuo, criaram-se o desenvolvimento dos interesses do público, que não podem ser desprezados, tendo em vista unicamente as conveniências das empresas de transporte;

Considerando que o público deve ter o direito de livre escolha entre o tráfego reciprocamente a ser cumprido com suas respectivas empresas, e que é de direito de todos os passageiros de uma a outra, com o mesmo objectivo de atrair para a sua linha o tráfego, resultando desse conflito de interesses grave vexame para o público, traduzindo-se em incommodo e aumento de despesas, além de perturbações no serviço ferroviário;

Considerando que sem obrigação do tráfego reciproco, as estradas de ferro não prestariam o serviço que delas se deve esperar, e que seus deveres para com o público, decorrentes de que o transporte de viajantes e mercadorias não constitui, por assim dizer, um serviço exclusivamente seu, por quanto os privilégios que gozam dão-lhes uma posição semi-oficial, justificando-se assim a obrigação de manter as praticas, que aliás foram adoptadas ininterruptamente por ocasião de inaugurar-se cada uma das linhas em S. Paulo, tendo-se em vista os interesses do público como os das empresas, as quais oferece também vantagens a instituição do tráfego reciproco;

Considerando que as restrições estabelecidas pela Companhia União Sorocabana e Ytuana, além de frustrarem o livre escoamento do itinerário, criaram para o público o incommodo de com prazos elevados e despesas, o redespacho de bagagem no mesmo ponto e o retardamento na chegada a esta capital das encomendas que ficam também a redespacho quando, encaminhadas por Jundiahy, e o incommodo e perda de tempo com signatários desta capital que deseja m receber no Pary ou no Braz meia-diares provenientes da linha Ytu-Mayrink;

Considerando mais que, em vista do cuidado, exactidão e presteza do transporte a que tem direito o público, não pode ser indiferente o trajecto a seguir, e também que a Companhia União Sorocabana e Ytuana, se alia, forçada ao encaminhamento por Jundiahy, no caso de interrupção superveniente no outro itinerário, a menos que quizesse eximir o público a novo vexame;

Resolveu que, por essa inspetoria, seja a Companhia União Sorocabana e Ytuana intimada a estabelecer seu demora e comodato o regime em que se acha, viva anteriormente à inauguração da linha Ytu-Mayrink todos os pontos da secção Ytuana, relativamente ao tráfego mutuo com a S. Paulo Railway Company; bem como a facultar o respectivo trajecto, por via Mayrink ou via Jundiahy, seja feito conforme as indicações do interessado. — Saíde e fraternidade. — Firmiano M. Pinto.

Esse aviso que funha remo a todas as questões entre a Inglaterra e a Sorocabana, e ao mesmo tempo acautelava os interesses da laboura e do comércio, servido pela Ytuana, dando-lhes vantagem de duas vias de comunicação, sem embargo de poder a Sorocabana pelos bons serviços atrair todo tráfego pela sua via predilecta — Mayrink —, não obediendo...

Julguem os interessados se não se deve chamar o *Justus* de *Injustus* (16 de março de 1902).

Ninguem contesta o seu valor Ilmo. e exmo. sr. dr. Meude Tavares — E — M — m — dificil exprimir o quanto este santo obrigado pelo benefício que ocolha de seu maravilhoso *Pulmonal*, excedendo de um anno nos atores, nem como é que é que se deve fazer desse que só podia availar a satisfacção de que estou possuído. Sou, com muito gratidão, de V. ex. etc.

JOÃO TAYLO CUNNINGHAM.

Niterói, 28 de agosto de 1900. Hua Vieconde Urugua n. 242.

Depositários: — Baruel & Comp.

O exmo. sr. senador João Cordeiro e o *Pulmonal*.

Declaro que por diversas vezes tive occasão de empregar o *Pulmonal* em minhas netas, conseguindo prompta recuperação, sendo a minha impressão sobre esse uso medicamento a melhor possível.

Desembro de 1900.

Senador João Cordeiro.

Depositários: — Baruel & Comp.

Aviso

Casa de comissões de café em Santos, desejando ampliar suas transações, precisa de bons agentes ou representantes em todas as localidades do Estado de São Paulo e Rio de Janeiro. Os pretendentes devem dirigir suas propostas a referência a S. Paulo, comissário.

Considerando que o público deve ter o direito de livre escolha entre o tráfego reciprocamente a ser cumprido com suas respectivas empresas, e que é de direito de todos os passageiros de uma a outra, com o mesmo objectivo de atrair para a sua linha o tráfego, resultando desse conflito de interesses grave vexame para o público, traduzindo-se em incommodo e aumento de despesas, além de perturbações no serviço ferroviário;

Considerando que sem obrigação do tráfego reciproco, as estradas de ferro não prestariam o serviço que delas se deve esperar, e que seus deveres para com o público, decorrentes de que o transporte de viajantes e mercadorias não constitui, por assim dizer, um serviço exclusivamente seu, por quanto os privilégios que gozam dão-lhes uma posição semi-oficial, justificando-se assim a obrigação de manter as praticas, que aliás foram adoptadas ininterruptamente por ocasião de inaugurar-se cada uma das linhas em S. Paulo, tendo-se em vista os interesses do público como os das empresas, as quais oferece também vantagens a instituição do tráfego reciproco;

Considerando que as restrições estabelecidas pela Companhia União Sorocabana e Ytuana, além de frustrarem o livre escoamento do itinerário, criaram para o público o incommodo de com prazos elevados e despesas, o redespacho de bagagem no mesmo ponto e o retardamento na chegada a esta capital das encomendas que ficam também a redespacho quando, encaminhadas por Jundiahy, e o incommodo e perda de tempo com signatários desta capital que deseja m receber no Pary ou no Braz meia-diares provenientes da linha Ytu-Mayrink;

Considerando mais que, em vista do cuidado, exactidão e presteza do transporte a que tem direito o público, não pode ser indiferente o trajecto a seguir, e também que a Companhia União Sorocabana e Ytuana, se alia, forçada ao encaminhamento por Jundiahy, no caso de interrupção superveniente no outro itinerário, a menos que quizesse eximir o público a novo vexame:

Resolveu que, por essa inspetoria, seja a Companhia União Sorocabana e Ytuana intimada a estabelecer seu demora e comodato o regime em que se acha, viva anteriormente à inauguração da linha Ytu-Mayrink todos os pontos da secção Ytuana, relativamente ao tráfego mutuo com a S. Paulo Railway Company; bem como a facultar o respectivo trajecto, por via Mayrink ou via Jundiahy, seja feito conforme as indicações do interessado. — Saíde e fraternidade. — Firmiano M. Pinto.

Esse aviso que funha remo a todas as questões entre a Inglaterra e a Sorocabana, e ao mesmo tempo acautelava os interesses da laboura e do comércio, servido pela Ytuana, dando-lhes vantagem de duas vias de comunicação, sem embargo de poder a Sorocabana pelos bons serviços atrair todo tráfego pela sua via predilecta — Mayrink —, não obediendo...

OS ADVOGADOS
João Passos,
Coutinho de Lima
e Chama Cerqueira
mudaram seu escritório para a
RUA DO COMÉRCIO, 24
(aberto) 16

AVISO
Como inspector geral das agencias da sociedade de seguros unicos autorizadas a exercerem a sua actividade no Brasil, declaro que o meu brochante asthmatico, excedendo de um anno nos atores, nem como é que é que se deve fazer desse que só podia availar a satisfacção de que estou possuído. Sou, com muito gratidão, de V. ex. etc.

B. Pinto, 20 de março de 1903.
Dr. J. Cavalcanti,
Inspector geral das agencias do Sul.

O dr. Luiz de Souza Castro
Vienna e Italia e demais de exercicio clínico nessa capital, RESELLANTE em molestias de garganta, nariz, coidades linguas e syphilites trata tambem de

Febres, molestias do peito, coração
figado e estomago.

Consultorio e residencia, largo da Sé n. 7, em frente á igreja. Consultas:

de 1 à 8 e meia

Preparações pharmaceuticas
de CARVALHO GIFFONI & COMP.

ASTHMA

Os accessos deles promovem-se, a expectoração facilitada e a saliva, sobretudo com o Pô de Indiano de Giffoni.

Encontra-se em todas as boas phar-

macias e drogarias de S. Paulo.

Creme de Harem
RUA VICTORIA, 153
Pharmacia da Fé

J. Escobar
AVOGADO

LARGO DO CAIRMO N. 24-B

Advogados

Drs. Luiz Piza e
Flávio de Godoy. —
Escritorio rua Di-
relta, 3.

Clinica do
DR. JAGUARIBE

HYGIENICO E SURGICAL

Este Instituto respondeu do
engenheiro de Paris. Seguimos os me-
nos do saiblo mestre e amigo Dr.
Berthier.

Abre-se todos os dias ateis de 11 às
horas da tarde, e nas segundas-
quartas e sextas, das 8 às da manhã,
durante o verão. Aplicações de sie-
neiro e riscos X.

Rua Veridiana n. 80.

Choré Epilipsis. — Molestias
nervosas. A solução anti-nervosa
do dr. Miranda Azevedo é aconsel-
hada pelos principaes chemicos.

Preparada por L. Queiroz & Comp.

Advogado

Dr. José Bonifácio de Oliveira Coutinho
continha a advogar.

Rua Direita n. 56, do meio dia
às 3 horas da tarde.

Motor

Vende-se um de 4 cavalos, a va-
por. Ver e tratar no escritorio do «Cor-
reio Paulistano».

Peltor de Cambará. — e An-
tico de Assis. Eficaz contra o ca-
thartico bronco, tases, bronchites
preparado por L. Queiroz & Comp.
Pharmacis do Castor e Drogaria
Americana.

O remedio

para, callos

Farmacia do dr. Luiz Barreto e prepa-
rada pelo pharmaceutico Mamede Soares,

encontra-se na Pharmacia Aurora, à
rua Aurora, 65. Vídeo, 1900.

Advogado

Dr. José Bonifácio de Oliveira Coutinho
continha a advogar.

Rua Direita n. 56, do meio dia
às 3 horas da tarde.

Motor

Vende-se um de 4 cavalos, a va-
por. Ver e tratar no escritorio do «Cor-
reio Paulistano».

Advogado

Dr. Julio Brandao

SOLICITADOR
Oscar Bresser

Escritorio

TRAVESSA DA SE, 5-A

J. Bernardo de Nogueira
COMISSARIOS EM BANTOS

Madraro o seu escritorio para a rua

H. Leopoldo 27.

Santos, 6 de fevereiro de 1902.

O Director,
Alvaro Ramos.

Preferencia Municipal

Faço publico que, pelo prazo de 10

dias, contados desde data, se acha abri-

ta concorrência publica para o fornecimen-

to de lenha ao Matadouro

do Estado.

Os proponentes se obligam a fornecer

a lenha seca e de boa qualidade,

com a terra na qual se establecera-
mento, e que possam ser depositadas

nas dependencias das estaciones de

lenha, dentro de 24 horas.

Secretaria Geral da Prefeitura do Mi-

nistério da Fazenda, 26 de março de 1902.

O Director da Prefeitura, Lino

Francisco Gómez.

CLASSIFICAÇÃO DE CREDORES DA FA-
LÊNCIA DE JOAQUIM DA ROCHA FEM-
EIRA

O dr. José Maria Bourroul, Juiz de ré
do Estado, nomeou o dr. Benedito

de Abreu, professor da clinica

de Medicina da Faculdade de

Medicina de São Paulo, para

realizar a classificação dos credores

e credores de falência.

Os credores devem ser feitos por

ordem de vagão, estar assinados

pelo fidei-
dono, que se responsabiliza pelo fiel

cumprimento do contrato, e ser entre-
gues, em carta fechada e lacrada, na
secretaria, até ao dia 4 de maio, vís-
timo, às 11 horas, para que o dr. Beni-
doto de Abreu, professor da clinica
de Medicina da Faculdade de

Medicina de São Paulo, realize a cla-
ssificação.

O dr. Benedito de Abreu, professor da

clinica de Medicina da Faculdade de

Medicina de São Paulo, realizou a cla-
ssificação dos credores e credores de

falência, e nomeou os credores de

falência, e credores de

credores de falência.

Os credores devem ser feitos por

ordem de vagão, estar assinados

pelo fidei-
dono, que se responsabiliza pelo fiel

cumprimento do contrato, e ser entre-
gues, em carta fechada e lacrada, na
secretaria, até ao dia 4 de maio, vís-
timo, às 11 horas, para que o dr. Beni-
doto de Abreu, professor da clinica

de Medicina da Faculdade de

Medicina de São Paulo, realize a cla-

